

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES: 15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



OS BENEFÍCIOS DO KIT NACIONAL NO DIAGNÓSTICO DE HANTAVIROSE

Glacieli Costa Araujo TUSTHLER¹; Raquel Souza da SILVA¹; Sibele Crislayle Nascimento de OLIVEIRA¹; Régila Fernandes de SÁ¹; Rita de Cássia Alves COSTA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil. *Autor correspondente: gleicy-23@hotmail.com

A Hantavirose é uma doença viral causada pelo Hantavírus, o primeiro caso no país foi registrado em 1993, e desde então, passou a ser notificado em algumas regiões do Brasil. Sua transmissão deve-se à inalação de aerossóis com partículas da urina, fezes e saliva de roedores infectados, arranhaduras ou pela mordida do roedor, além do contato direto com suas excretas ou com uma pessoa infectada, com predominancia em certos grupos de risco, tais como indivíduos de zonas rurais, moradores em situação de rua, garis, entre outros. Inicialmente, a enfermidade apresenta sintomas como: hipertermia, artralgia, cefaléia, abdominalgia, além de sintomas gastrointestinais, podendo acarretar as graves complicações de saúde, específicamente, febre hemorrágica com síndrome renal (FHSR) e Síndrome cardiopulmonar (SCPH), esta última é mais recorrente no país. O diagnóstico da patologia é feito por meio da sorologia, no qual são disponibilizados kits essenciais para a detecção da doença. Com isso, são realizados exames como ELISA-I gM e RT-PCR, todavia esse diagnostico não é deveras eficaz. Desta forma este estudo tem



3° MOSTRA DE **INOVAÇÃO** E TECNOLOGIA **SÃO LUCAS**

INSCRIÇÕES: 15/04/2021 A 22/05/2021 **>>>>**



por objetivo demonstrar os benefícios do kit nacional no diagnóstico da Hantavirose, que por sua vez eram realizados através de kits importados, sendo estes dispendiosos para os serviços de saúde e por vezes imprecisos na elucidação diagnóstica. A fundamentação teórica foi construída por meio de estudo da literatura caracterizada pela pesquisa de natureza bibliográfica com abordagem qualitativa. Os kits importados utilizados no país para a elucidação diagnóstica da patologia, não demonstram a eficácia e a qualidade que o kit nacional propõe para tal finalidade, uma vez que não são produzidos através das cepas vigentes no Brasil, vale ressaltar ainda, que esses kits além de serem de difícil manuseio possuem um alto custo. Para a solução da problemática enfrentada, há o kit nacional de diagnóstico da hantavirose desenvolvido pelo Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), um produto que pode corroborar para a economia dos serviços de saúde, uma vez que estes custam, em média, metade do preço dos produtos atualmente usados; além da praticidade e rapidez na elucidação diagnóstica, pois o resultado sai em até duas horas, sendo mais sensível no diagnóstico de IgM e IgG, quando comparado ao kit importado, sendo comprovadamente mais eficiente. O processo de criação do kit nacional deu-se a partir da leitura e decifração dos códigos genéticos das diferentes linhagens do agente infeccioso no Brasil, além disso, foi produzido a partir de tecnologias de DNA recombinante, que nesse caso, permitiu a geração de uma proteína do Hantavírus, a qual é utilizada no diagnóstico, já que é eficaz na captura de anticorpos que estarão presentes no sangue da pessoa infectada. Nesse sentido, o kit nacional, possibilita o diagnóstico em qualquer período da doença não somente de pessoas, mas também de roedores silvestres, que são os maiores transmissores do hantavírus. Com base nisso, conclui-se que o kit nacional de diagnóstico da Hantavirose é de fundamental importância para a vigilância epidemiológica na prática, pois oferece vários benefícios aos serviços de saúde, uma vez que é capaz de capturar os anticorpos produzidos nas diversas fases da doença, além de ser de fácil manuseio, mais barato em relação ao kit importado e mais rápido no que diz respeito ao resultado, sendo melhor aproveitado pelo cenário atual da patologia no SUS.



3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021



PALAVRAS – CHAVE: Hantavirose; Diagnóstico; Benefícios.